**( N° XXX)**

**DESORDEM ENFRAQUECE O PODER LEGISLATIVO**

**Júlio Lázaro Torma**

         Na manhã de hoje 07 de Agosto de 2025,presenciamos, mais uma cena lamentável na Câmara de vereadores de Pelotas (RS).

        Onde a coexistência pacífica, neste segundo semestre de legislação, não durou alguns dias e horas.

        Algo,em que esperávamos,que fosse diferente do semestre anterior. Cenas lamentáveis protagonizado por Cauê Fuhro Souto ( PV), contra a Fernanda Miranda (PSOL),durante o debate de uma proposta levada ao plenário da câmara para votação.

       Já não chega a cena ridícula em que estamos ou presenciamos, no legislativo federal. Com a ocupação das mesas diretoras das duas casas ou obstrução dos trabalhos.

       Em causa de defesa de interesses próprios ou privados,partidários alheios aos interesses públicos e da nação,em que continuamos reféns.

         O legislativo, nos seus três níveis,devem priorizar os interesses do coletivo e bem comum da sociedade,principalmente dos seus eleitores e daqueles e daquelas na qual não lhe devotaram confiança.

        Muitos,que se elegeram como o caso de Cauê furo souto, não tem uma base ideológica ou filosófica,popular para seguir e se nortear.Quando não se tem esta base,acaba muitas vezes partindo para o sectarismo,exaltação, bate boca,ofensas que acabam indo para as vias e regras de fato,para a violência física.

     Vemos que os legisladores, legislam em causa própria ou em nome de interesses de corporações,lobbyes.

      Em nome de suas pirraças,infanto de alunos do prézinho, da primeira,da segunda,quarta e quinta séries do fundamental. Ou de filhinhos mimados de mamãe e do papai, na qual estes fazem tudo por eles.

Se acostumaram em ter tudo nas mãos. Ao serem contrariados acabam ficando brabinhos,fazendo o município,estado e nação extensão de suas casas ou parquinho.

      Os eleitores e eleitoras esperamos um amadurecimento intelectual,psicológico dos legisladores.

      Na qual como na Ágora ( Atenas), saibam debater e falar seriamente,sobre os problemas do cotidiano das pessoas reais,visíveis,comuns. Trabalhamos, produzimos,temos problemas para resolver.

      Esperamos dos legisladores projetos, soluções e uma maior atuação,presença do estado, nas suas três esferas, nos nossos territórios, com políticas públicas.

      As desordens protagonizados pelos legisladores,enfraquece este poder.E fortalece cada vez mais ação daqueles,que agem contra a Democracia,rasgam a CONSTITUIÇÃO,leis e não se cansam de querer instaurar uma ditadura.

      Falam que são contra a ditadura,que estamos vivendo numa. Mas os mesmos desejam a todo custo instaurar uma ditadura.

       O primeiro passo para isso é criar desordem e discussão ofensivas contra os seus pares. Instaurar um caos dentro do legislativo, clima de insegurança, medo e com o mesmo uma justificativa para fechar as casas legislativas.

      Esperamos que os presidentes das casas legislativas,tomem e tenham atitudes para coibir,tais atos deploráveis. Que estamos assistindo pode ser numa cidade polo do sul do Brasil até a sede dos três poderes da República do Brasil.

     " Deixar que um grupo minoritário de parlamentares impeça o trabalho de todos os outros enfraquece o Poder Legislativo e desmoraliza o papel do parlamento,que fica silenciado" ( Douglas Dutra, A HORA DO SUL).

      O legislativo não pode ser refém de pessoas que não sabem viver a política. Odeiam a política e fazem de tudo para enfraquecer e destrui-la. E depois não sabemos porque as pessoas comuns estão com nojo desta politica.